

Assistindo às vítimas de seca

# Pessoal médico da CEE trabalha em Vilanculo

N. 10  
—  
1  
—  
84

Dois médicos e um enfermeiro da Cruz Vermelha da República Federal Alemã encontram-se a trabalhar em Vilanculo, Província de Inhambane, na assistência às populações vitimadas pela seca. Aquele pessoal médico está ao serviço da Comunidade Económica Europeia, numa acção de solidariedade e apoio ao Governo moçambicano, face aos graves problemas sanitários provocados pela seca.

Uma fonte do Governo central moçambicano revelou que, no seu programa de apoio à RPM, a Comunidade Económica Europeia decidiu colocar dois médicos e um enfermeiro em Vilanculo para assistência médica às populações. Os dois profissionais da saúde estão em Vilanculo há cerca de três semanas.

O pessoal médico faz parte da Cruz Vermelha da República Federal

Alemã e foi enviado ao nosso País em nome da Comunidade Económica Europeia, devendo permanecer em Moçambique cerca de um mês. Segundo uma fonte do Governo moçambicano, a CEE vai colocar pessoal médico e hospitalar para assistência às vítimas da seca até Abril próximo.

Embora se admita a hipótese de prorrogar o período de permanência

em Moçambique, em serviço daquela instituição, a fonte revelou que a formalidade colocada pela CEE é a rotatividade do pessoal médico, prevendo-se que, findos trinta dias, estes elementos sejam substituídos.

Para além do pessoal médico, a CEE colocou à disposição do Governo moçambicano, para facilitar o trabalho destes elementos, uma viatura e algum equipamento de trabalho, para além de medicamentos.

A Comunidade Económica Europeia é uma das instituições internacionais que está a apoiar o nosso País em produtos alimentares, medicamentos e outros meios, para minorar os efeitos da seca. Muito recentemente, chegaram a Moçambique dezenas de toneladas de produtos e medicamentos oferecidos pela CEE.